



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA HOSPITALAR APLICADA À MATERNIDADE - RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Lívia da Silva Rodrigues², Eduarda Batista dos Santos Moraes³, Daniela Zeni Dreher⁴

¹ Relato de experiência desenvolvido no estágio final do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

² Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

³ Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

⁴ Professora adjunta do curso de Fisioterapia da UNIJUÍ, Fisioterapeuta, Doutora em Educação nas Ciências, Especialista em Fisioterapia na Saúde da Mulher (COFFITO).

Introdução: A fisioterapia hospitalar, especificamente na maternidade, tem como papel promover o cuidado integral de gestantes, parturientes e puérperas. A assistência abrange os períodos de pré-parto, parto e puerpério, independentemente da via de parto, por meio de intervenções que visam prevenir complicações, oferecer suporte físico e emocional e favorecer a recuperação funcional. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada por acadêmicas de Fisioterapia em uma maternidade hospitalar do interior do Estado do Rio Grande do Sul. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante o Estágio Supervisionado em Fisioterapia I, no segundo semestre de 2025, em uma maternidade hospitalar localizada no noroeste do Rio Grande do Sul. As atividades foram desenvolvidas de forma supervisionada e compreenderam atendimentos a gestantes, parturientes e puérperas, contemplando as práticas relacionadas ao pré-parto e ao parto, e puerpério. **Resultados e Discussão:** As práticas envolveram leitura de prontuários, avaliação clínica, elaboração de plano terapêutico individualizado e realização das condutas fisioterapêuticas. Na avaliação, foram observados o estado geral da paciente, sinais vitais, inspeção, palpação e, quando pertinente, avaliação do assoalho pélvico. Nos atendimentos a parturientes, destacaram-se estratégias de progressão do trabalho de parto, como exercícios de mobilização pélvica, orientações sobre posições facilitadoras, técnicas de alívio não medicamentoso da dor, exercícios respiratórios e suporte à vivência ativa do parto. Já no acompanhamento das puérperas, as intervenções englobaram mobilização precoce, exercícios de ativação da musculatura abdominal e do assoalho pélvico, orientações posturais e ergonômicas, cuidados com o períneo, incentivo e suporte à amamentação, além de esclarecimento de dúvidas relacionadas ao autocuidado e ao cuidado com o recém-nascido. Em todos os atendimentos, o acolhimento da paciente e acompanhantes foi essencial, com oferta de informações que favorecessem a segurança e a autonomia nesse período. **Conclusão:** O estágio na maternidade oportuniza às acadêmicas o desenvolvimento de habilidades clínicas, de comunicação e de acolhimento, além de fortalecer a integração entre teoria e prática no campo da Fisioterapia Hospitalar. A vivência contribuiu para compreender a relevância da atuação fisioterapêutica no ciclo gravídico-puerperal, especialmente no puerpério, fase em que as pacientes necessitam de suporte multiprofissional para recuperação física e adaptação ao novo contexto de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia. Maternidade. Gestação. Parto. Reabilitação.